SouzaRocha SRIII Empreendimentos SPE S.A.

CNPJ 33.921.182/0001-92

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanço Patrimonial	Nota	2021	2020
Ativo/Circulante		**3.638.398**	**3.125.567**
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	729.785	870.386
Impostos a Recuperar		902	1.745
Partes Relacionadas	9	2.907.711	2.253.436
Não Circulante		**5.876.762**	**5.625.930**
Partes Relacionadas	9	510.943	367.937
Outros Créditos		20	20
Total do Realizável a Longo Prazo		**510.963**	**367.957**
Investimentos	5	**5.365.799**	**5.257.973**
Total do Ativo		**9.515.160**	**8.751.497**

Demonstração do Resultado Abrangente	2021	2020	2019
Lucro Líquido do Exercício	**(19.752)**	**4.637.175**	**(89.068)**
Resultado Abrangente Total do Exercício	**(19.752)**	**4.637.175**	**(89.068)**

Balanço Patrimonial	Nota	2021	2020
Passivo e Patrimônio Líquido/Circulante		**3.963.242**	**3.087.913**
Fornecedores	6	1.408	218
Obrigações Tributárias	7	631	65
Dividendos a Pagar	9	242.851	61.903
Passivos Financeiros	9	3.718.352	3.023.060
Outras Obrigações		–	2.667
Não Circulante		**414.477**	**–**
Provisão para Passivo a Descoberto	5	414.477	–
Patrimônio Líquido		**5.137.441**	**5.663.584**
Capital Social	11	285.764	196.564
Ações em Tesouraria		(275.764)	(186.564)
Reserva de Lucros		5.127.441	5.653.584
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**9.515.160**	**8.751.497**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Lucros – Reserva Legal	Reservas de Lucros – Reserva de Retenção	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**10.000**	**–**	**–**	**–**	**(89.068)**	**(79.068)**
Lucro Líquido do Exercício	–	–			4.637.175	4.637.175
Ajustes Reflexos-Coligadas					1.205.476	1.205.476
Resultado Abrangente Total						**5.842.651**
Distribuição de Dividendos					(100.000)	(100.000)
Transações de Capital com o Sócios						**(100.000)**
Capital Social	186.564	(186.564)				–
Constituição da Reserva Legal			39.313		(39.313)	–
Constituição da Reserva de Retenção				5.614.271	(5.614.271)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2020	**196.564**	**(186.564)**	**39.313**	**5.614.271**	**–**	**5.663.584**
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	(19.752)	(19.752)
Ajustes Reflexos-Coligadas	–	–	–	–	(506.390)	(506.390)
Resultado Abrangente Total						**(526.142)**
Capital Social	89.200	(89.200)	–	–	–	–
Absorção de Prejuízo	–	–	–	(526.142)	526.142	–
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**285.764**	**(275.764)**	**39.313**	**5.088.128**	**–**	**5.137.441**

Demonstração do Resultado	Nota	2021	2020
Despesas Operacionais			
Gerais e Administrativas		(436.599)	(129.096)
Outras Receitas/(Despesas)	12	(611.657)	895.206
Equivalência Patrimonial		1.890.266	5.315.075
Total das Despesas Operacionais		**842.009**	**6.081.185**
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		**842.009**	**6.081.185**
Receitas Financeiras	13	8.681	14.458
Despesas Financeiras	13	(868.359)	(1.454.998)
Lucro Antes dos Tributos e Participações		**(17.669)**	**4.640.645**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	8	(2.083)	(3.470)
Lucro Líquido do Exercício		**(19.752)**	**4.637.175**

Demonstração dos Fluxos de Caixa Método Indireto	2021	2020
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(19.752)	4.637.175
Ajustado por:		
Equivalência Patrimonial	(1.890.266)	(5.315.075)
(Ganhos)/Perdas em Investimentos	501.779	(164.542)
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Impostos a Recuperar	842	(1.086)
Realizável a longo prazo	–	(20)
Fornecedores	1.190	4
Obrigações Tributárias	566	(11.720)
Outras Contas a Pagar	(2.667)	1.667
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**(1.408.308)**	**(853.597)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição/baixa de Investimentos	308.726	(10.667)
Lucros Recebidos	880.021	1.400.990
Partes Relacionadas Ativas	(797.282)	(1.195.372)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	**391.465**	**194.951**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Partes Relacionadas Passivas	876.240	1.395.468
Aumento de Capital	–	–
Distribuição de Lucros	–	(100.000)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	**876.240**	**1.295.468**
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(140.602)**	**636.822**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**870.386**	**233.564**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	**729.785**	**870.386**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Nota 1 - Informações Gerais: A Companhia **SouzaRocha SRIII Empreendimentos SPE S.A** iniciou suas atividades em 13 de junho de 2019 e tem por objeto social a realização de investimentos em empreendimentos imobiliários, a compra e venda de imóveis próprios, participação em outras sociedades, comerciais ou simples, como sócia, acionista ou quotista e a realização de investimentos mediante celebração de mútuos e aplicações financeiras. A Companhia **SouzaRocha SRIII Empreendimentos SPE S.A** é uma sociedade anônima de capital fechado e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 33.921.182/0001-92, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 41300302821, com sede na cidade de Curitiba (PR), Rua Candido Xavier, nº 602, Sala 102, Água Verde, CEP: 80.240-280. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 25 de março de 2022. **Nota 2 - Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento aos pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS). **Nota 3 - Resumo das Principais Políticas Contábeis: 3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes:** No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes. **3.2 Compensação entre Contas:** Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação. **3.3 - Instrumentos Financeiros:** Ativos financeiros: A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Reconhecimento e mensuração: As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. A Companhia avalia, na data do balanço, que não há evidências objetivas de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros, que estejam desvalorizados. Passivos financeiros: Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. a) Reconhecimento inicial e mensuração dos passivos financeiros: Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. b) Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros: Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado. Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos da data da transação. **3.5 Investimentos:** Os investimentos permanentes em sociedades coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. **3.6 Contas a Pagar a Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante. **3.7 Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. **3.8 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são: a) Créditos de liquidação duvidosa que são contabilizados diretamente em perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação; e b) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

Nota 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa:	2021	2020
Bancos Conta Movimento	55	10
Aplicações Financeiras	729.730	870.376
Total de Caixa e Equivalentes	**729.785**	**870.386**

Nota 5 - Investimentos e Passivo a Descoberto:

	2021	2020
Investimentos em Sociedades Coligadas	5.365.799	5.257.973
	5.365.799	**5.257.973**
Passivo a Descoberto (a)	(414.477)	–
	(414.477)	**–**
Total de Investimentos	**4.951.322**	**5.257.973**

(a) Valor refere-se a investimento em empresas que apresentam patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro.

Mutações do Investimento:	2021	2020
Saldo em 01 de janeiro	**5.257.973**	**(36.796)**
Aquisições de Participações Societárias	(501.779)	12.667
Alienação de Participações Societárias	(308.726)	(2.000)
Ajustes Reflexos em Coligadas	(506.390)	1.205.476
Equivalência Patrimonial	1.890.266	5.315.075
Ganho Compra Vantajosa	–	164.542
Dividendos Recebidos	(880.021)	(1.400.990)
Saldo em 31 de dezembro	**4.951.322**	**5.257.973**

Nome	País	Tipo	Patrimônio Líquido	Resultado	% de Participação
Em 31 de dezembro de 2021					
SCP Cidadão Manauara II	Brasil	Coligada	3.140.319	1.715.293	10,00%
SCP Manauara I	Brasil	Coligada	22.090.608	3.486.857	10,00%
SCP Manauara III	Brasil	Coligada	(4.144.765)	(2.840.965)	10,00%
SCP Manauara IX	Brasil	Coligada	15.161.656	8.651.563	10,00%
SCP Pinheiros	Brasil	Coligada	6.811.909	7.420.358	10,00%
Tectus Construtora e Incorporadora	Brasil	Coligada	1.348.943	504.934	7,14%
SCP Firenze	Brasil	Coligada	4.118.805	606.628	13,33%
			48.527.474	**19.544.668**	

Nota 6 - Fornecedores:	2021	2020
Fornecedores Nacionais	1.408	218
Total de Fornecedores	**1.408**	**218**
Aging List Contas a Pagar	**2.021**	**2020**
A vencer em até 3 meses	1.408	218
Contas a Pagar a Fornecedores	**1.408**	**218**

Nota 7 - Obrigações Tributárias:	2021	2020
CSLL a Recolher (Nota 08)	150	58
Contribuições Retidas a Recolher	231	–
IRPJ a Recolher (Nota 08)	175	7
IRRF a Recolher	75	–
Total de Obrigações Tributárias	**631**	**65**

Nota 8 - Tributos Sobre o Lucro:

Passivo	2021	2020
Provisão CSLL (Nota 07)	150	58
Provisão IRPJ (Nota 07)	175	6
Total Passivo Circulante	**325**	**65**

O valor dos tributos sobre o lucro registrados na demonstração do resultado do exercício é decorrente da provisão do imposto de renda e da contribuição social correntes:

Conciliação da Despesa com IRPJ/CSLL	2021	2020
Despesas com IRPJ/CSLL correntes	(2.083)	(3.470)
Saldo em 31 de dezembro	**(2.083)**	**(3.470)**

Nota 9 - Transações com Partes Relacionadas: As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo (a)	
	2021	2020
SCP Cidadão Manauara II	–	382.225
Manauara II	369.936	367.937
SCP Manauara I	445.211	445.211
SCP Viva Pinheiros	825.000	825.000
SCP Manauara IX	237.500	–
SCP Viva Uvaranas	–	600.000
Rottas SPE Saltinho	141.006	–
Rottas SPE Tingui	660.000	–
Manauara V	740.000	–
SR IV Participações S.A.	–	1.000
Total Geral	**3.418.654**	**2.621.373**
Ativo Circulante	**2.907.711**	**2.253.436**
Ativo Não Circulante	**510.943**	**367.937**

a) Aportes realizados pela Companhia para a construção das obras.

	Passivo	
	2021	2020
Dividendos a Pagar (a)	242.851	61.903
Passivos Financeiros (b)	3.781.352	3.023.060
Total	**3.961.204**	**3.084.963**

a) Dividendos fixos referentes às ações preferenciais que não foram retirados pelos investidores; e b) Passivos financeiros decorrentes de ações preferenciais com resgates obrigatórios pelo emitente com quantia fixa e data prevista conforme contrato entre as partes. **Nota 10 - Provisões para Contingências:** A Companhia não mantém provisões para contingências. A Administração avaliou e não existem riscos para a constituição de provisão para contingência para cobrir eventuais perdas com processos judiciais **Nota 11 - Patrimônio Líquido:** O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 1.000.000 (um milhão) de ações, todas ordinárias e sem valor nominal. As ações preferenciais proporcionam resgate obrigatório pelo emitente por uma quantia fixa ou determinável em data fixa ou futura, dando ao titular o direito de exigir que o emitente resgate o instrumento numa ou após uma data específica por uma quantia fixa ou determinável, portanto o montante de R$ 3.718.352 (três milhões, setecentos e dezoito mil e trezentos e cinquenta e dois reais) referentes às ações preferenciais foram classificadas como passivo financeiro conforme a NBC TG 39 (R4).

Nota 12 - Outras Receitas e Despesas:	2021	2020
Ganho (Perda) Distribuição Desproporcional de Dividendos	(501.779)	729.681
Ganho (Perda) Aumento/Redução de Capital Desproporcional	(306.727)	164.542
Dividendos Recebidos	195.849	–
Receitas de Operações Descontinuadas	1.000	–
Outras Receitas (despesas)	–	983
Total	**(611.657)**	**895.206**

Nota 13 - Receitas e Despesas Financeiras:	2021	2020
Receitas Financeiras		
Receitas de Aplicações Financeiras	8.652	14.458
Atualização Selic	29	–
Total das Receitas Financeiras	**8.681**	**14.458**
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(2.459)	(2.963)
Dividendos	(865.790)	(1.452.035)
Outras Despesas Financeiras	(107)	–
Multas e Juros	(3)	–
Total das Despesas Financeiras	**(868.359)**	**(1.454.998)**
Resultado Financeiro Líquido	**(859.678)**	**(1.440.540)**

Nota 14 - Impactos da Covid-19: A respeito da COVID-19, a Companhia vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores, para que adotem procedimentos preventivos quanto ao distanciamento social, seja interno ou externo, em viagens e reuniões, bem como, os efeitos no nosso mercado interno e externo. Através de seus canais de comunicações, a Administração da Companhia orientou todos os funcionários em relação aos cuidados relacionados a evitar a proliferação da contaminação da Covid-19, seja na empresa ou em suas respectivas casas, abaixo algumas das ações realizadas: • Higienização completa de ambientes; • Campanha de conscientização de distanciamento social; • Realização de testes sorológicos em todos os funcionários e seus familiares diretos; • Home office desde 16/03/2020, quando foi publicado o primeiro decreto de restrição as atividades do Governo do Estado de Santa Catarina (Decreto nº 525/2020), visando proteger os funcionários e suas famílias; • Reuniões através de videoconferências; • Reuniões semanais de conselho para acompanhamento dos efeitos da COVID no negócio e para planejamento; e • Transparência com os funcionários quanto aos resultados e garantia da manutenção dos empregos e sem redução dos salários. Além destas medidas que visam conter a proliferação do vírus no ambiente de trabalho e domiciliar dos nossos funcionários. A Companhia também adotou algumas medidas financeiras a partir de 01/04/2020, com o objetivo de preservar o caixa da Companhia, conforme segue: • Redução de 20% do salário dos Diretores e Conselheiros. As reduções de salários dos Diretores e Conselheiros, bem como as demais reduções de custos foram restabelecidas já em 01/09/20 quando a Companhia observou estabilidade nos seus resultados; • Revisão e redução dos custos fixos; • Aprovação de duas linhas de curto prazo para captar financiamentos e empréstimos junto às instituições financeiras, no valor de R$ 2.000.000; • Redução de custos de toda ordem; • Contratação de plano de saúde, 100% custeado pela Companhia, para todos os funcionários e seus familiares diretos (cônjuges, filhos e enteados). Apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer em nossas operações, na medida do possível e antecipadamente, a Administração vem ajustando a operação para uma realidade que contemple um cenário atualizado, para que tais efeitos não afetem significativamente a liquidez da Companhia.

Diretores: Gisele Marta Schafhauser (CPF 063.963.369-28); e **Ebran Augusto Theilacker** (CPF 075.126.849-67)

Contador: Rodrigo Augusto Valente de Melo CRC 1SP234367/O-4 T-PR **Deloitte.**

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **Souzarocha SRIII Empreendimentos SPE S.A. - Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras da **SOUZAROCHA SRIII EMPREENDIMENTOS SPE S.A. (Companhia)**, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, sujeito aos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Souzarocha SRIII Empreendimentos SPE S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações **e os seus fluxos de caixa** para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** Conforme nota explicativa n° 5, em 31 de dezembro de 2021 a Companhia mantém investimentos em coligadas no montante de R$ 4.951.322 (R$ 5.257.973 em 31 de dezembro de 2020). Estes componentes não foram auditados por nós e nem por outros auditores na data base. Desta forma, não foi possível, nas circunstâncias, por meio de procedimentos alternativos de auditoria, concluirmos sobre o reconhecimento e mensuração destes ativos, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações financeiras do período findo naquela data. Em 2021, foram registrados R$ 506.390 de ajustes de exercícios anteriores (reflexo de coligadas) no Patrimônio Líquido. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Outros assuntos: Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2020:** As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas comparativamente, foram examinadas por nós conforme emissão do relatório com ressalva, datado de 31 de março de 2021. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 01 de abril de 2022

Martinelli AUDITORES

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP
ISABEL CRISTINA DE FREITAS
Contadora CRC (SC) nº 042.467/O-2

SouzaRocha PARTICIPAÇÕES

www.souzarocha.com/sriii